



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

COMPORTAMENTO DE PROGÊNIES F4 DE TRIGO PARA CARACTERES AGRONÔMICOS EM RELAÇÃO AOS SEUS GENITORES

Autor(es): BARETTA, DiegoLUCHE, Henrique de Souza; WOYANN, Leomar Guilherme; CERIOLI, Murilo de Farias; SILVEIRA, Solange; RIBEIRO, Guilherme; CARVALHO, Fernando Irajá Félix; COSTA de OLIVEIRA, Antônio

Apresentador: Diego Baretta

Orientador: Fernando Irajá Félix de Carvalho

Revisor 1: Claudir Lorencetti

Revisor 2: Irineu Hartwig

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O desenvolvimento de genótipos mais produtivas, estáveis e adaptadas às diferentes regiões de cultivo tem representado uma importante contribuição no estabelecimento do trigo como uma das principais culturas de inverno no Sul do Brasil. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de três gerações segregantes de trigo com elevado grau de homozigose e em seus respectivos genitores em dez caracteres de importância agrônômica. O experimento foi conduzido no Centro Agropecuário da Palma, na área pertencente ao Centro de Genômica e Fitomelhoramento – FAEM/UFPel. As populações segregantes e os genitores foram cultivadas em linhas cheias de 3 m de comprimento, com espaçamento de 0,3 m entre linhas. O delineamento empregado foi de blocos casualizados. Não foi realizado o controle de moléstias para que os genótipos expressassem seu potencial genético de resistência. Os dados foram submetidos a análise de variância e posterior comparação de médias pelo programa computacional GENES (CRUZ, 2001). Os genótipos BRS 208, CD 111 e CR2 F4 apresentaram as maiores médias de rendimentos de grãos e peso do hectolitro. Entretanto, apenas o CR2 F4 apresentou menor incidência de ferrugem da folha. O CR1 F4 apresentou a menor incidência de giberela, porém, para ferrugem da folha, demonstrou susceptibilidade a incidência dessa moléstia. Para os caracteres comprimento de espiga (CE), peso da espiga (PE), número de grãos por espiga (NGE) e peso de grãos da espigas (PG), as gerações segregantes CR1 F4 e CR2 F4 evidenciaram as maiores médias, superando seus genitores. Assim, estas progênies apresentaram heterose para esses caracteres, característica muito desejável no melhoramento genético de plantas. Nenhuma das gerações segregantes apresentou ciclo precoce, quando comparadas com a cultivar IPR 110, que demonstrou menor ciclo. Os resultados observados demonstram que a geração segregante, CR2 F4, apresenta elevado rendimento de grãos e resistência a moléstias, características muito importante para o melhoramento genético da cultura.